



Curso de Arquivologia

Disciplina: Classificação Arquivística

Código da Disciplina:

Créditos: 04

Professor: Renato Tarciso Barbosa de Sousa (renasou@unb.br)

Período: 01/2026

PLANO DE ENSINO

I - Ementa

Estudo analítico dos problemas relacionados à classificação/arranjo de documentos/informações arquivísticas. Relação entre os princípios arquivísticos e a classificação. O processo de elaboração de instrumentos de classificação. Métodos de classificação. Ordenação e arquivamento.

II - Justificativa

O escopo desta disciplina são os problemas relacionados à organização dos documentos de arquivo em suporte tradicional ou digital. Procurar-se-á compreender o papel da classificação no que-fazer arquivístico e os princípios arquivísticos envolvidos na construção dos instrumentos de classificação, fundamentando na Teoria da Classificação. Objetiva-se proporcionar às alunas e aos alunos a prática de elaboração do instrumento, por meio de laboratório de práticas arquivísticas.

III - Objetivos

Geral

Compreender os fundamentos teóricos, metodológicos e normativos da classificação arquivística, desenvolvendo competências para elaborar, aplicar e avaliar planos de classificação em diferentes contextos institucionais, em consonância com os princípios arquivísticos e com as demandas da gestão de documentos.

Específicos

1. Explicar os fundamentos conceituais da classificação arquivística e sua relação ao princípio da proveniência.
2. Diferenciar classificação, ordenação e arranjo, situando cada atividade no ciclo de vida dos documentos.
3. Analisar estruturas organizacionais e funções institucionais para fins de construção de planos de classificação.
4. Elaborar planos de classificação funcional.
5. Aplicar instrumentos de classificação em ambientes digitais e sistemas informatizados de gestão de documentos.
6. Avaliar criticamente modelos nacionais e internacionais de classificação arquivística.

IV - Conteúdo Programático

Módulo 1 –Aspectos introdutórios (a situação arquivística em relação à classificação no Brasil)

Módulo 2–Definição de conceitos

Módulo 3 –Objetivos da Classificação

Módulo 4 –A Teoria da Classificação

Módulo 5– Os princípios arquivísticos envolvidos na classificação

Módulo 6 – Metodologia para construção de instrumentos de classificação

Módulo 7 –Análise de instrumentos de classificação (laboratório)

Módulo 8 – Sistemas de gestão de documentos no ambiente digital e a classificação

Módulo 9 – A classificação automática de documentos de arquivo.

V - Metodologia

A metodologia será baseada na experiência dos alunos e do professor. Parte-se do pressuposto que o trabalho pedagógico é um ato coletivo. Os alunos, juntamente com o professor, serão responsáveis pela organização e planejamento das atividades necessárias. As atividades previstas são as seguintes:

Atividades síncronas:

- aulas expositivas;
- encontro para dirimir dúvidas;
- discussão de textos;
- seminários.

Atividades assíncronas

- aulas gravadas;
- leituras dirigidas;
- trabalhos em grupo.

VI - Avaliação

A avaliação do trabalho pedagógico será feita da seguinte forma:

Resumo de três (03) textos (30% da nota final);

Duas Provas objetivas – cada uma valendo 20% da nota final.

Realização de um seminário em grupo (30% da nota final).

VII –Referências

ALBERTS, Inge et. al. Bridging Functions and Processes for Records Management. Canadian Journal of Information and Library Science, Toronto, v. 34, n. 4, p. 365-390, dez. 2010.

Arquivo Nacional. Guia de gestão de documentos para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2025.

ARQUIVO NACIONAL. Orientações para o estudo de funções. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2024.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. Resolução n. 14, de 24 de outubro de 2001. Aprova a versão revisada e ampliada da Resolução n. 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: atividades-meio, a ser adotado como modelo para os arquivos correntes dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), e os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos na Tabela Básica de



Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública. Diário Oficial. Brasília, 8 de fevereiro de 2002.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Procedimentos preliminares para a elaboração de código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo: atividades-fim. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/conteudo/artigos/Procedimentos_preliminares_elaboracao_CCD_TTDD_atividades_fim_AN.pdf. Acesso em: 26 de abril de 2020c.

BAK, Greg. Continuous classification: capturing dynamics relationships among information resources. *Archival Science*, v. 12, p. 287-318, 2012.

BROTHMAN, Brien. Ordens de valor: questionando os termos teóricos da prática arquivística. In: HEYMANN, Luciana, NEDEL, Letícia (orgs.). *Pensar os arquivos: uma antologia*. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

CALABRIA, Tina. Evaluating Caloundra City Council's EDMS classification. 2004. Disponível em: https://www.steptwo.com.au/files/kmc_caloundracouncil.pdf. Acesso em: 7 mai. 2020.

CAMARGO, Ana Maria et. al. *Dar nome aos documentos: da teoria à prática*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2015.

CARAVACA, Maria Mata. Elements and Relationships within a records classification scheme. *JLIS.it*, v. 8, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.Dialnet-ElementsAndRelationshipsWithinARecordsClassification-6085179.pdf>. Acesso em: 4 mai. 2020.

CURY, Antonio. *Organização e métodos. Um aviso holístico*. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMARCO, Tom. *Análise estruturada e especificação*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FENILI, Renato Ribeiro. *Gestão de materiais*. Brasília: Enap, 2016.

FOSCARINI, Fiorella. Function-based records classification systems. An exploratory study of records management practices in central banks, 2009. Tese (Doutorado em Library, Archival and Information Studies) – University of British Columbia, Vancouver, 2009.

FOSCARINI, Fiorella. La clasificación de documentos basada em funciones: comparación de la teoría y la práctica. *Tábula*, n. 13, p. 41-57, 2010.

FOSCARINI, Fiorella. Understanding functions: An organizational culture perspective. *Records Management Journal*, v. 22, p. 20–36, 2012.

HURLEY, Chris. What, if anything, is a function? *Archives & Manuscripts*, v. 21, n. 2, 1993.

MAS, Sabine, GAGNON-ARGUIN, Louise. Problématique de l'organisation et du repérage des documents administratifs électroniques dans un contexte de gestion décentralisée des ressources informationnelles. Archives, v. 39, n. 2, p. 47-87, 2007-2008.

MAS, Sabine. Schémas de classification et repérage des documents administratifs électroniques dans un contexte de gestion décentralisée des ressources informationnelles, 2007. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Université de Montréal, 2007.

NATIONAL ARCHIVES OF AUSTRALIA. Overview of Classification Tools for Records Management. Canberra: National Archives of Australia, 2003. Disponível em: <https://www.naa.gov.au/sites/default/files/2019-10/classification-tools.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos. Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2004.

ORR, Stuart Anthony. Functions-based classification of records: is it functional?, 2005. Dissertação (Master of Science in Records Management) – Divisão de Informação e Estudos de Comunicação, Northumbria University, Newcastle, 2005.

ROBERGE, Michel. Loesencial de la gestión documental. Sistema integrado de gestión de los documentos analógicos y de los documentos electrónicos. Quebec: Editions Michel Roberge, 2011a.

ROBERGE, Michel. Le schéma de classification hiérarchique des documents administratifs. Conception, développement, déploiement et maintenance. Quebec: Editions Michel Roberge, 2011b.

SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos. Princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SILVA, Carlos Guardado da. Investigação em ciência da informação. Lisboa: Colibri, 2019.

SIMERAY, J. P. A estrutura da empresa. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. ; LEITE, C. H. . Diagnóstico da situação arquivística: um modelo conceitual. INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, v. 9, p. 53-77, 2024.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. O leito de Procusto e os instrumentos de classificação de documentos de arquivo: análise do código de classificação de documentos de arquivo das atividades-meio do Arquivo Nacional. EM QUESTÃO, v. 28, p. 64-89, 2022.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. A classificação funcional de documentos de arquivo é uma abstração intelectual ou um instrumento prático?. ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL, v. 35, p. 1-21, 2022.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. A classificação como função matricial do que-fazer arquivístico. In: SANTOS, Vanderlei Batista dos, INNARELLI, Humberto Celeste (orgs.).



Arquivística temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Brasília: SENAC, 2007.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de, ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. Considerações sobre a classificação e descrição de documentos de arquivo no contexto do ambiente tecnológico e social. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 48 n. 2, p.74-88, maio/ago. 2019.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de, *et. al.* O uso do código de classificação de documentos de arquivo do Conselho Nacional de Arquivos, *Arquivística.net*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 19-37, ago./dez. 2006.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, Marília, v. 8, n. 1-2, p. 2014.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. O código de classificação de documentos de arquivo do Conselho Nacional de Arquivos. Estudo de caso de um instrumento de classificação. *Revista Arquivo Rio Claro*, Rio Claro, n. 2, 2004.

WATANABE, E. ; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de . Uso do aprendizado de máquina para a classificação automática de documentos de arquivo: experimento inicial em uma organização pública. *TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, v. 16, p. 1-27, 2023.